



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA BENTO XVI À TURQUIA
(28 DE NOVEMBRO - 1º DE DEZEMBRO DE 2006)

**ENCONTRO DE ORAÇÃO DO SANTO PADRE
COM O PATRIARCA ARMÉNIO,
SUA BEATITUDE MESROB II MUTAFIAN**

Istambul, 30 de Novembro de 2006

Caríssimo Irmão em Cristo

Sinto-me feliz por ter esta oportunidade de me encontrar com Vossa Beatitude neste mesmo lugar onde o Patriarca Shnork Kalustian recebeu os meus predecessores, o Papa Paulo VI e o Papa João Paulo II. Com grande afecto saúdo toda a comunidade arménia apostólica à qual Vossa Santidade preside como pastor e pai espiritual. Faço a minha saudação fraterna extensiva também a Sua Santidade Karekin II, Patriarca Supremo e *Catholicos* de todos os Armenos, e à hierarquia da Igreja Arménia Apostólica. Dou graças a Deus pela fé e pelo testemunho cristão do povo arménio, transmitidos de uma geração a outra, muitas vezes em circunstâncias verdadeiramente trágicas como as que foram vividas durante o século passado.

O nosso encontro é muito mais que um simples gesto de gentileza ecuménica e de amizade. É um sinal da nossa esperança partilhada nas promessas de Deus e do nosso desejo de ver cumprida a oração que Jesus elevou pelos seus discípulos na vigília da sua paixão e morte: "Para que todos sejam um só. Como Tu, Pai, estás em Mim e eu em ti; para que assim eles estejam em Nós e o mundo creia que Tu me enviaste" (*Jo 17, 21*). Jesus deu a própria vida na cruz para reunir na unidade os filhos de Deus dispersos, para abater os muros de divisão. Mediante o sacramento do Baptismo, fomos incorporados no Corpo de Cristo, a Igreja. As trágicas divisões que, ao longo do tempo, surgiram entre os seguidores de Cristo contradizem abertamente a vontade do Senhor, são escândalo para o mundo e prejudicam a santíssima causa da pregação do Evangelho a todas as criaturas (cf. *Unitatis redintegratio*, 1).

Precisamente mediante o testemunho da própria fé e do próprio amor, os cristãos estão chamados a oferecer um sinal radiante de esperança e de conforto a este mundo, tão marcado por conflitos e por tensões. Por isso, devemos continuar a fazer o possível para curar as feridas da separação e apressar a obra de reconstrução da unidade dos cristãos. Faço votos para que sejamos guiados, nesta tarefa urgente, pela luz e pela força do Espírito Santo.

A este propósito, posso unicamente elevar um sentido obrigado ao Senhor pela relação fraterna, cada vez mais profunda, que se desenvolveu entre a Igreja Apostólica Arménia e a Igreja Católica.

No século XIII Nerses de Lambron, um dos grandes Doutores da Igreja Arménia, escreveu as seguintes palavras de encorajamento: "Agora, que todos precisamos da paz com Deus, façamos com que a harmonia entre irmãos seja o seu fundamento. Rezámos a Deus pela paz e continuamos a fazê-lo. Eis que ele no-la oferece como um dom: acolhamo-la! Pedimos ao Senhor para que fortaleça a sua santa Igreja, e ele ouviu positivamente a nossa invocação. Portanto, subamos à montanha da fé do Evangelho" (*Discurso Sinodal*).

Estas palavras de Nerses nada perderam do seu poder. Continuemos a rezar juntos pela unidade de todos os cristãos, de forma que, recebendo do alto este dom, com os corações disponíveis, possamos ser testemunhas cada vez mais convincentes da verdade do Evangelho e melhores servidores da missão da Igreja.

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana